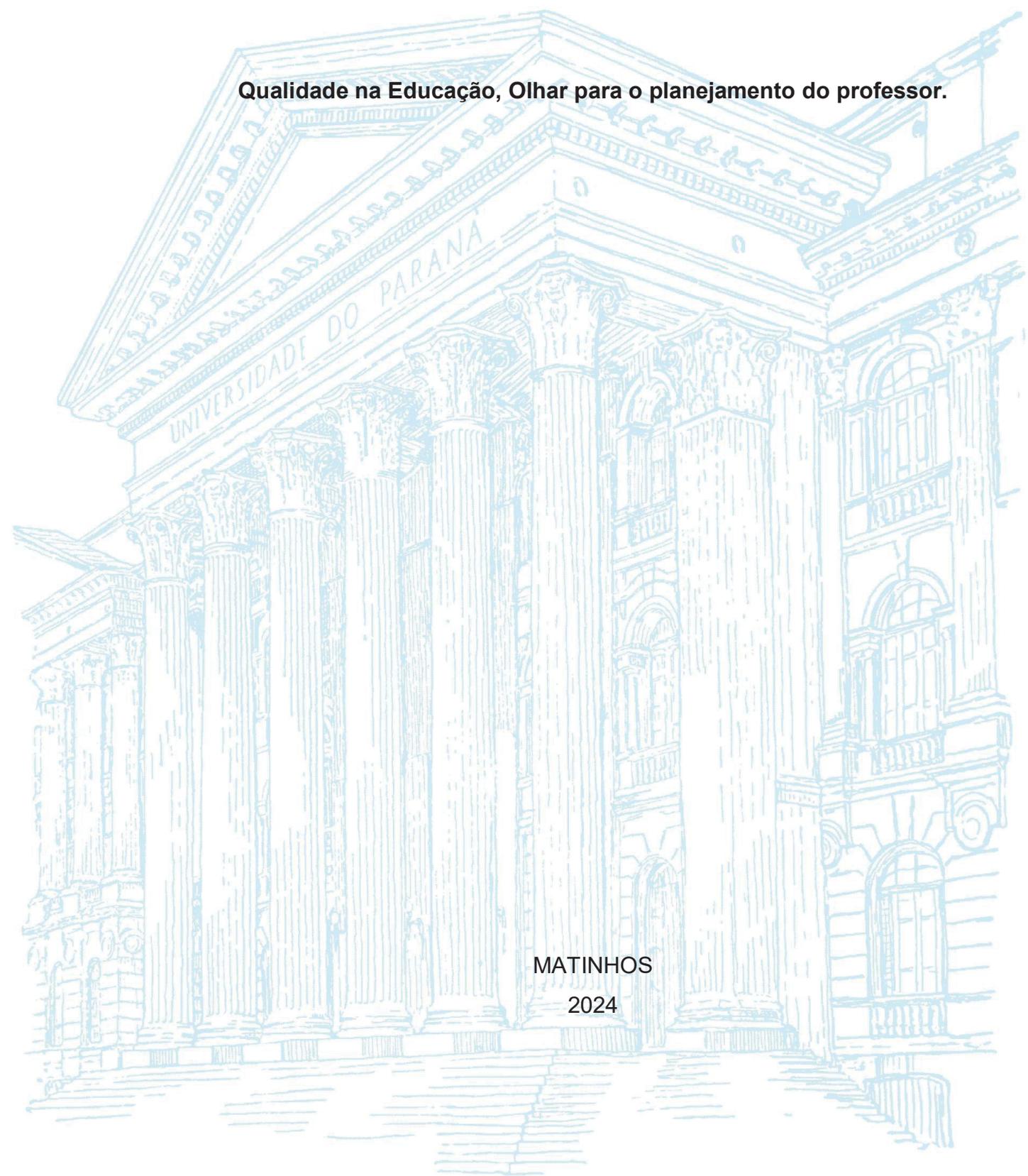


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Vanuza Paixão Rocha Soares da Silva.

**Qualidade na Educação, Olhar para o planejamento do professor.**

MATINHOS  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
ESPECIALIZAÇÃO QUESTÃO SOCIAL PELA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Vanuza Paixão Rocha Soares da Silva

**Qualidade na Educação, Olhar para o planejamento do professor.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof.º.Drº Valdo José Cavallet.

MATINHOS

2024

## **Resumo.**

Este estudo tem como tema um olhar sobre a forma de formar educadores, ele tem a intenção de despertar o olhar dos docentes para uma educação que possa superar as dificuldades do sistema educacional mostrando que mesmo com todos os obstáculos a educação pode ser melhor, pode ser uma educação humanizador, apartir da decisão do docente em sempre fazer melhor, em buscar formas de trazer autonomia aos seus estudantes, aulas que podem ser dialógicas, através da busca pela capacitação o docente consegue mudar sua realidade e assim mudar a realidade de todos os educandos, sua volta, fazer uma educação que garanta qualidade a todos os estudantes, com uma educação de qualidade eles poderão lutar por melhores condições de vida por toda a sociedade.

Uma sociedade crítica não aceita que pessoas vivam de formas tão desiguais, estudantes críticos podem criar uma sociedade mais justa, com uma melhor qualidade de vida no geral, a escola deve ser para os estudantes um despertar para vida em cidadania uma vida que pense no coletivo.

Qualidade na educação é uma forma de trazer para o contexto escolar problemáticas da realidade que converse com as urgências dos estudantes, uma educação humanizada, neste trabalho vamos explicar formas de educar como a escola Te-Arte, que consegue conciliar natureza, valores, autonomia, humanização, trabalho coletivo, entre outras qualidades fundamentais para o desenvolvimento de um cidadão humanizado.

Palavras-chave: Educação de qualidade; Trabalho docente; Qualificação docente; Humanização.

## **ABSTRACT**

This study's theme is to look at how to train educators, it has the intention of awakening teachers' eyes towards an education that can overcome the difficulties of the educational system, showing that even with all the obstacles, education can be better, it can be a humanizing education, based on the teacher's decision to always do better, to seek ways to bring autonomy to their students, classes that can be dialogical, through the search for training the decent person can change their reality and thus change the reality of all students , in turn, provide an education that guarantees quality for all students, with a quality education they will be able to fight for better living conditions throughout society.

A critical society does not accept people living in such unequal ways, critical students can create a fairer society, with a better quality of life in general, school should be an awakening for students to a life of citizenship, a life that thinks about the collective .

Quality in education is a way of bringing to the school context problems of reality that speak to the needs of students, a humanized education, in this work we will explain ways of educating like the Te-Arte school, which manages to reconcile nature, values, autonomy, humanization, collective work, among other fundamental qualities for the development of a humanized citizen.

Keywords: Quality education; Teaching work; Teaching qualification; Humanization;

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>QUALIDADE NA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>OBJETIVO DE ESTUDO.....</b>	<b>9</b>
<b>PROBLEMATIZAÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>QUESTÃO DE PESQUISA .....</b>	<b>11</b>
<b>JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>13</b>
<b>UM NOVO OLHAR PARA EDUCAÇÃO HUMANIZADA.....</b>	<b>16</b>
<b>PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO, PELO OLHAR DO FILME EDUCAÇÃO PROIBIDA.....</b>	<b>18</b>
<b>PROFESSORES A REINVENÇÃO DO FUTURO.....</b>	<b>21</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>23</b>

## **1 APRESENTAÇÃO**

Sou Vanuza Paixão Rocha Soares da Silva, discente no curso de Pós-Graduação na UFPR, professora do ensino fundamental na prefeitura de Colombo e São José dos Pinhais. Trabalho atualmente como professora do 1º em São José dos Pinhais e uma turma de 3º ano no município de Colombo, o tema qualidade na Educação foi escolhido após observar que muitos dos irmãos e até mesmo alunos que passaram pela escola e já deveriam neste período da vida frequentar uma instituição de ensino superior não estão, mesmo sem trabalhar.

A partir desta observação e foi possível observar que a escola ainda é a mesma que os irmãos mais velhos estudaram, na verdade, em alguns casos a escola ainda é igual ao tempo em que eu estudava no ensino fundamental, partindo deste paradigma, escolhi o tema qualidade na educação, tendo em mente melhorar o contexto escolar destes estudantes, respeitando o direito a educação de qualidade, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com Estatuto da Criança e do Adolescente, reforçado por outros tantos documentos, garantem padrões mínimos de qualidade.

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O que me motivou a fazer este tema qualidade da educação, está ligado e considera minhas experiências profissionais, pois na época de acadêmica do curso de pedagogia, ao realizar estágio em escolas privadas fiquei muito feliz com a forma que as crianças eram desenvolvidas e tratadas, poucos foram os momentos em que as perguntas das crianças ficavam sem resposta, percebi que quando as professoras falavam com as crianças sempre procuravam olhar nos olhos, e em sala sempre com as crianças é praticado que cada criança tem sua oportunidade de falar, minha percepção é de que o olhar nos olhos de alguém quando falamos ou quando está pessoa fala conosco deixa a conversa mais humana.

Percebi que as atividades sempre pensadas no desenvolvimento da criança como um ser que pensa e tem suas considerações pela vida, uma escola com espaço, uma educação desemparedada, visto que mesmo estando no ensino fundamental às atividades fora de sala eram sempre pensadas, fazer que as crianças tenham contato com a natureza sempre colocada em prioridade, aula de campo<sup>1</sup> a museus, entre muitas outras.

Ao entrar na rede pública como professora nas escolas da rede pública, pude ver a diferença no tratamento das crianças, que devem sempre ficar caladas, bem como as atividades que são propostas, sempre pensando na execução fácil e sem sujeira, muitas vezes pensadas em apenas facilitar a vida do professor na hora da correção, o que muitas vezes faz que as atividades sejam na maior parte das vezes de marcar X, além de salas pequenas

de muitas vezes a família da criança não ser uma “BOA FAMÍLIA”. apertadas e cheia de crianças, pude perceber escolas velhas, com infra-estrutura precária.

Professores muitas vezes cansados, e insatisfeitos com seu trabalho justificando ainda realizar apenas pelo amor. Pude observar uma grande desumanização e uma grande acomodação que se justifica no fato.

Além disso, pude me sentir novamente em sala de aula sendo aluna, pois tanto o mobiliário como disposição das carteiras, formato das salas, e recursos didáticos ainda são muito parecidos com a minha escolarização primária que aconteceu a mais de 30 anos, a forma de ensinar ainda é a mesma praticada por muitos dos professores.

---

<sup>1</sup> Aula de Campo levar os alunos a estudarem outros ambientes, objetivando perceber e conhecer a outros ambientes por meio dos diversos recursos visuais.

### **3 QUALIDADE NA EDUCAÇÃO.**

Qualidade na educação, mas de onde vem este termo qualidade? E porque está qualidade é tão importante para educação? O que é Educação? Porque não e justo que apenas os ricos fiquem com a qualidade? Qual a diferença que uma educação de qualidade pode fazer na vida de alguém?

Estas são algumas das muitas perguntas que podemos fazer qual a importância da qualidade na educação? Quando vamos comer um alimento muitas vezes não nós importamos com a qualidade dele, nem mesmo com a forma com que é feita a preparação deste alimento, ou de onde ele vem, então porque poderia ser diferente com educação? Que diferença a qualidade na educação poderia garantir aos 85% de brasileiros que fazem parte da educação pública no Brasil? Não precisamos de educação de qualidade para aperta o botão e ligar uma máquina, não precisamos de educação melhor para saber limpar bem um chão, não precisamos de educação qualificada para trocar as fraldas do filho de alguém, não precisamos de educação qualificada para colocar as compras dos ricos nas sacolas em um super mercado, são tantos os exemplos que exigem pouca educação e nenhuma qualidade, que por vezes, podemos pensar qual a importância da qualidade na educação?

Alienação está palavra define o que a maior parte do povo brasileiro vive com está falta de qualidade na educação pública, isso faz com que a maior parte dos pais e alunos de escolas públicas não se importem com a qualidade do ensino que lhes é oferecido, mesmo com tantos documentos que afirmam que o ensino público deve ser ministrado com garantias de padrões de qualidade.

O maior objetivo da BNCC é propiciar a qualidade e a equidade na educação, assegurando a todos os estudantes, direitos iguais na sua aprendizagem, independente de sua cor, classe social, crença, cultura ou local onde estude, está qualidade deve acontecer nas redes públicas e nas redes privadas de ensino.

Este tema vem dialogar com a realidade que vivemos em nosso país, no Brasil, muitas escolas ainda estão sem professores, escolas sem recursos básicos, escolas que não podem funcionar em dias de chuva, e tantas outras situações que comprometem a qualidade da educação pública.

#### **4 OBJETIVO DE ESTUDO**

Com este estudo sobre a qualidade na educação ao final dele e a ideia é organizar, um conjunto de materiais como: filmes, textos, livros, artigos, atividades e pensadores da educação que possam ajudar a ampliar a metodologia de ensino, aproveitando as dicas que estarão neste trabalho.

A ideia é incentivar a busca por pedagogias que trabalhem com as crianças uma educação integral uma educação emancipatória que traga ao aluno de escola pública mais qualidade de vida, possibilidades de desempenhar seu papel na sociedade de forma a entender o processo complexo que vivemos que cumpra o objetivo da educação escolar que segundo a Lei de Diretrizes e Bases, mostra em seu título II, onde trata dos princípios e fins da educação.

“Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”

Com o processo de colonização o Brasil perdeu muito de sua identidade indígena, após a invasão veio à catequização, e todo o processo educacional no Brasil, foi desenvolvido pelos padres jesuítas, o que colaborou para que a maior parte das pessoas não tivesse mais uma educação integral, mas sim uma escolarização para que no menor espaço de tempo pudessem desenvolver seus trabalhos como exigido.

Isto colaborou em muito para uma desumanização em massa do povo brasileiro e um afastamento da natureza, um emparedamento da aprendizagem escolar e uma forma educação que não leva o aluno a saber pensar, a resolver problemas, mas sim uma educação do fazer sem pensar.

## 5 PROBLEMATIZAÇÃO

Buscar uma educação que realce o desenvolvimento integral do, sujeito, uma educação infantil onde a criança aproveite para receber conhecimentos e desenvolver autonomia, criatividade, criticidade, conhecimento cultural. Hoje nossa escola é voltada a moldar um cidadão para se adaptar as regras, um cidadão que não discorde das atividades propostas, uma criança que aceite ficar em sala de aula por mais de 10 horas e não faça bagunça, uma criança que fique em uma sala de aula com janelas sem nem olhar para fora, uma criança que consiga realizar uma pintura sem sujar o chão ou a mesa. Vejo professores planejando uma aula onde os alunos não parecem o centro do desenvolvimento.

Hoje percebo professores em sala que dizem que o aluno chorar é manha, que uma criança não conhece nada da vida e que ela precisa ser ensinada. Observo professores planejando aulas de horta para trabalhar em uma aula de ciências por exemplo, mas a criança só tem o direito de molhar a planta, pois ela pode se sujar caso tenha contato com a terra, ou em muitos casos, a própria professora que não gosta de trabalhar com material não estruturado, pois acha sem sentido o aluno observar com um pedaço de “madeira” fazendo de conta que é um material de apoio para contar quantidades.

Uma sala de aula onde a criança não tem autonomia nem acesso a sua bolsa, pois ele pode fazer bagunça, um aluno que não tem o direito de fazer um desenho livre, pois seus desenhos precisam ser bonitos, uma criança que não é estimulada a conhecer artes, a pensar livre, a conhecer nossa história uma criança que só conhece que existiu “Índio”<sup>2</sup> no Brasil por que no dia 19/04 é comemorado o dia dele.

Uma aula que não apresenta ao aluno a possibilidade de conhecer os animais da natureza, uma aula que muitas vezes é planejada para ser fácil, uma aula que não de trabalho, uma aula que possa ser feita sentada, onde a fala da criança é abafada e muitas vezes desvalorizada. Nossas crianças pedem com urgência uma escola onde elas tenham espaço e apoio para se desenvolver.

Um processo de escolarização que possa ser mais plural, que o aluno não seja mais apenas o oprimido que recebe uma educação bancária onde só o professor tem o conhecimento, e o aluno e a folha vazia onde será escrito todo conhecimento que o professor é o grande detentor, o professor precisa levar em consideração, os conhecimentos

prévios do aluno, entender que o a criança é portadora de cultura.

---

<sup>2</sup> A palavra “índio” faz alusão a ser exclusivamente selvagem, isolado, completamente desconectado da modernidade. O termo foi usado por colonizadores de forma pejorativa para designar todos os povos que viviam na América, pois achavam que estavam na Índia.

Ao planejar a aula, quando vai iniciar uma nova aprendizagem o professor precisa contextualizar o aluno, pode inclusive quando alunos mais grandinhos como 3º 4º e 5º ano, trabalhar uma sala de aula invertida, disponibilizando ao aluno matérias prévios antes de iniciar o assunto para que no dia da aula o aluno tenha conteúdo para dialogar em sala.

O professor pesquisa sobre o conteúdo quando planeja ele aperfeiçoa seus conhecimentos entende novas metodologias, busca novas formas de ensinar, o planejamento é um guia que ira orientar o professor em sala de aula em suas ações educativas.

Para a ação de planejar uma dica de leitura pode ser o livro de José Carlos Libâneo, “Didática”, no livro ele mostra as diferentes formas de planejar a importância de planejar, ele vai descrever em suas paginas a importância da didática no processo de aprendizagem das crianças.

Para este planejamento ser mais completo podemos levar em conta os conhecimento que Edgar Morim, traz em um de seus livros “ Os sete Saberes necessários á Educação do Futuro”, em suas 115 páginas o livro mostra de forma clara uma forma do professor melhorar sua visão para aprendizagem das crianças.

## **6 QUESTÃO DE PESQUISA**

Como podemos, de forma inclusiva e emancipatória, planejar aulas que sejam vivências e que priorizem sempre que possível o desemparedamento para nossos alunos?

Ao realizar o planejamento de aula o professor precisa levar em conta os documentos norteadores para sua realização, mas também precisa se utilizar de outras ferramentas ele precisa pensar nas metodologias que vai utilizar em sala de aula, ele precisa pensar em como aquele assunto deve ser trabalhado afim de gerar conhecimento para o estudante, ele precisa se utilizar de recursos variados para chegar a finalidade principal da escola que é preparar a criança para, estudos posteriores, vida em sociedade e mundo do trabalho.

Professor em seus planos de aula pode colocar aulas de campo que tragam ao estudante uma maior vivência daquele determinado assunto.

O professor do usar em seus recursos de planejamento visitas em museus que são importantes para o desenvolvimento e conhecimento das crianças.

No vídeo abaixo é apresentado a ideia de desemparedamento das escolas, uma educação que ligue toda a escola a natureza.



Filme que pode ajudar em ideias de como fazer atividades fora da sala de aula.

Link para assistir introdução do filme: <https://youtu.be/9yNv6U02W1M>

Com a introdução a o tema do desemparedamento a ideia e que o professor consiga pensar em possibilidades de explorar o mundo fora da sala de aula para ajudar seu estudante a somar conhecimentos, ajudar as crianças a perceber melhor o mundo a sua volta, e talvez em alguns casos ajudar a criança a conhecer um pedaço deste grande planeta chamado terra.

Exemplo de aula pode ser quando o professor esta falando sobre os rios, mostrar ao aluno os rios que existem no bairro, e porque não ir conhcer o rio, ver como está perceber a importância do rio para a comunidade, e aprender através do percurso do rio.

No vídeo abaixo podemos ver de forma breve como é a educação da Finlândia, que tem uma das melhores educações do mundo, no vídeo podemos ver exemplos que o professor consegue perceber sua importância na vida escolar do aluno. No vídeo ele mostra que as aulas externas são muito importantes, uma educação que pensa na pluralidade de ideias, fazendo assim uma melhor inclusão, mostra também a importância em trabalhar com a educação através de projetos, uma educação gratuita, com recursos que ajudam a educação acontecer na sua integralidade.



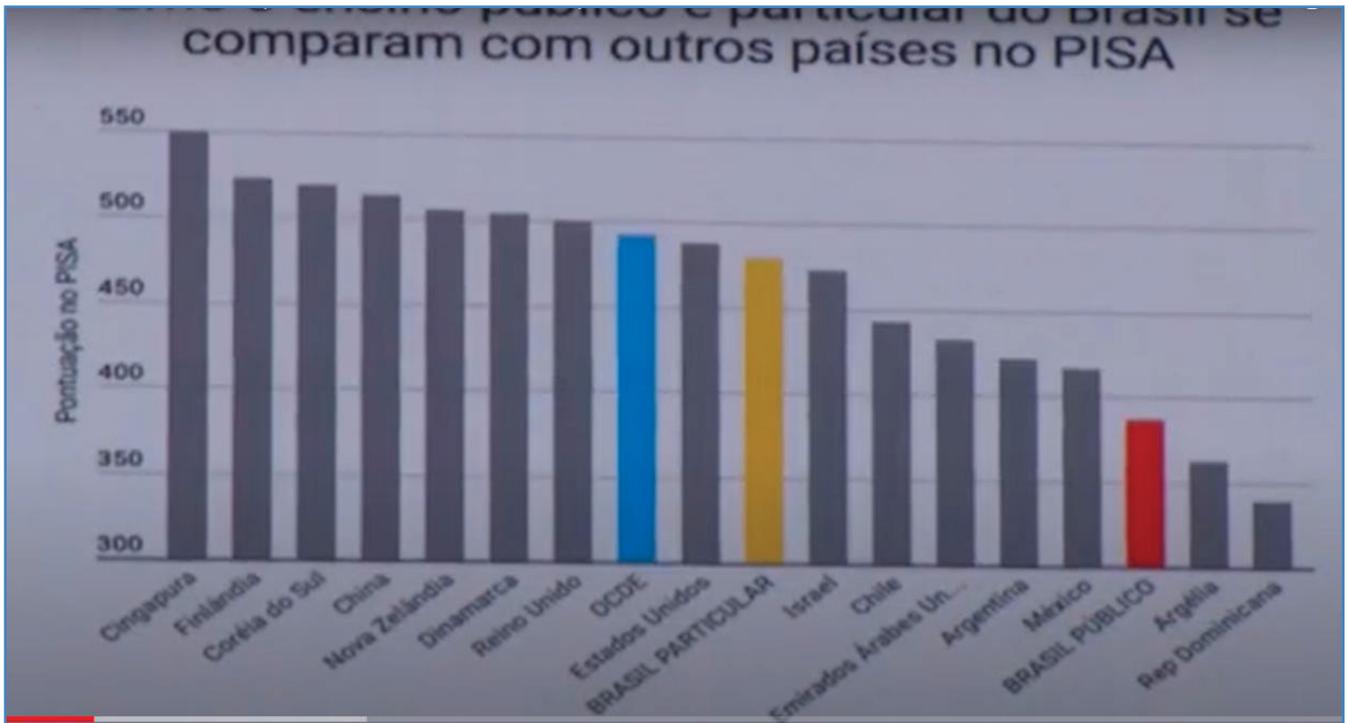
Educação Finlândia.

Link do vídeo: <https://youtu.be/7kl4kg2MW6I>

## 7 JUSTIFICATIVA

Um país cheio de desigualdade que mesmo com a Base Nacional Comum Curricular, ainda encontra dois cenários estudantis tão distintos entre o ensino privado e o público, escolas sem condições para alunos que mais precisam de um suporte, uma população que sofre com o preconceito do estado que deveria dar todo o suporte e qualidade para esta população de escola pública.

No vídeo abaixo podemos ver o professor Fernando Schuler, onde explica sobre a diferença que o PISA mostra entre as escolas públicas e privadas do Brasil, no vídeo ele mostra que, todos tem com uma educação escolar de qualidade nossas crianças podem ir muito longe.



**Tabela Pisa.**

Link acesso ao vídeo: <https://youtu.be/MTc58EKz-SE>

Com este projeto será criado um material com conhecimento científico para apoiar os profissionais de escolas municipais, para ajudar na produção de planejamento auxiliando assim a executar uma aula que ajude o aluno a se desenvolver de forma integral, um planejamento que ajude o estudante na tessitura do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento adquirindo assim um conhecimento sólido em sua totalidade, a partir de uma educação que valorize o ser como um aluno único, uma educação emancipadora, uma educação totalizadora, uma educação que permita que o estudante seja o protagonista, que ele consiga usar o conhecimento escolar para resolver os problemas em seu bairro, para mais a frente pensar em resolver os problemas do seu município, quem sabe estado e muito além, que a educação escolar desenvolva no aluno conhecimento, curiosidade para buscar mais saber.

Para a construção do trabalho foi realizado duas pesquisas, uma com as famílias das crianças, famílias com filhos de idades entre 9 e 17 anos, para poder verificar se as famílias perceberam diferenças na educação escolar dos filhos, além disso que os filhos mais velhos tenham cursado o ensino fundamental na mesma escola do filho mais novo a pesquisa tinha 6 perguntas.

A segunda pesquisa foi feita para as professoras das escolas, com duas etapas a

primeira com três perguntas, formação, tempo de serviço e se tem especialização, a segunda etapa tinham que reponder mais três perguntas, tendo especialização onde cursou, qual curso e se utiliza sua especialização na pratica docente.

No quadro abaixo podemos ver o resultado das pesquisas feita com as professoras.

Tempo de serviço	Formação	Especialização	Qual Curso	Instituição	Diferença pratica docente
25	Magistério Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Não
7	Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Não
20	Magistério Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Não
4	Pedagogia	sim	Alfabetização e Letramento	Tuitui EAD	Pouca, não trabalha com alfabetização
12	Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Não
22	Magistério Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Não
27	Magistério Pedagogia	sim	Educação Inclusiva	Não informou	Não
4	Pedagogia	sim	Educação Física Escolar	UniSantaCruz	Não trabalha com educação física
11	Pedagogia	Não	-	-	-
6	Pedagogia	Não	-	-	-
12	Pedagogia	sim	Psicopedagogia	Não informou	Sim trabalha em sala de recursos
10	Pedagogia	sim	Alfabetização e Letramento	Não informou	Não
8	Pedagogia	sim	Psicopedagogia Clínica e Institucional	Não informou	Não

No quadro abaixo podems ver o resultado das pesuisas feita com as famílias.

Perguntas	Familia 1 São José dos Pinhais	Familia 2 São José dos Pinhais	Familia 3 São José dos Pinhais	Familia 1 Colombo	Familia 2 Colombo	Familia 3 Colombo	Familia 4 Colombo
1- Sobre o poder de fala dos seus filhos em relação ao filho mais novo e o filho mais velho você acha que eles:	Pouco diferentes	Pouco diferentes	Nada diferentes	Nada diferentes	Pouco diferentes	Os dois tem poder de fala.	o mais velho tinha o mais novo não tem.
2- Sobre a infra-instrutora da escola você acha:	Piorou com o passar dos anos	Piorou com o passar dos anos	Piorou com o passar dos anos	Piorou com o passar dos anos	Esta a mesma	Piorou com o passar dos anos	Não pode fazer a comparação.
3- Sobre a comunicação professora – escola - família, comparando o filho mais velho com o mais novo você acha.	Melhorou .	Melhorou .	Piorou	Melhorou	Piorou	Melhorou	Melhorou
4- Sobre a formação do professor, provável que o primeiro tenha um professor apenas com Magistério, já o mais novo tem um professor com formação superior ( Pedagogia), em sua opinião.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.	Sentiu a diferença.
5- Sobre as atividades realizadas pelos seus filhos levando em consideração a diferença entre a data do mais novo e o mais velho, você percebe que as atividades são:	Pouco diferentes	Pouco diferentes	Nada diferentes	Nada diferentes	Pouco diferentes	Muito diferentes	Muito diferentes
6-Em sua opinião uma escola que forme pessoas mais humanas precisa de mais?	Investimento no professor.	Comunicação justa.	Comunicação justa.	Comunicação justa.	Comunicação justa.	Comunicação justa.	Comunicação justa.

## 8- UM NOVO OLHAR PARA EDUCAÇÃO HUMANIZADA.

Sementes do nosso quintal, um documentário que mostra a rotina de uma escola em São Paulo “ TE- ARTE”, idealizada pela educadora capixaba, Thereza Soares Pagani “Therezita”, uma escola humanizadora que respeita a criança como gerador de cultura, como um sujeito merecedor de direitos, no documentário podemos ver a rotina da escola como de forma significativa a rotina vai acolhendo, protegendo, cuidando,

amando, respeitando, emancipando, crianças, são momentos únicos para as crianças onde elas têm a oportunidade de vivenciar um ambiente acolhedor, repleto de natureza, animais, arte, música e muito amor e carinho.

Ao passar as cenas do vídeo podemos ver a forma como as crianças, são livres para brincar e imaginar um mundo onde elas podem participar de muitas festividades, dando importância ao que realmente tem valor "a Vida", um lugar onde elas aprendem a reutilizar o que muitas vezes não tem mais utilidade para alguém, um dos ritos que mais me chamou a atenção é que na comemoração de aniversário as crianças de 6 anos passam por um ritual de valorização de lição de casa, onde elas têm uma pasta de lição de casa, neste momento a professora explica de forma muito interessante o como fazer a lição, é explicado que caso a criança não queria fazer a lição ela deve então assumir que não fez e explicar o motivo de não fazer. Uma escola como a casa da avó, quem pode aprender algo na casa da avó sabe que está é uma aprendizagem tranquila e cheia de conhecimento, a escola "Te-Arte" permite este experimentar, um viver histórico, visto que as crianças têm a oportunidade de conhecer e viver em um ambiente onde são reconhecidas e elogiadas pelas suas qualidades, pelos seus avanços, superações, uma forma humana de educar, onde as crianças aprendem que podemos ter muitas vezes momentos de raiva, mas mesmo nestes momentos o cuidado com o outro, sempre deve prevalecer, podemos perceber isto ao acompanhar a conversa com o aluno "Bernardo" onde é citado a fábrica de raiva no local da fábrica ele pode quebrar as pedras com um martelo até se acalmar, assim ele aprende que não vale machucar as pessoas.

Calma, paciência, comida natural, um lugar onde as crianças aprendem fazendo participando, brinquedos não estruturados, brincar natural, crescer junto a natureza viver a natureza, parlendas, arte. Brincar no quintal, sentir a terra, respeitar o tempo das crianças e a maturidade das famílias, oferecer alternativas de brincar, responsabilidade compatíveis a idade de cada criança.

Na escola as crianças têm vivências com diferentes culturas, músicas e diferentes instrumentos, um lugar onde se ensina como lidar com as frustrações, trabalhar confiança ali as crianças são valorizadas o tempo todo, escola aberta aos pais, um olhar humanizador para as crianças.

Durante as falas da Therezita podemos observar que ela entende bem as linguagens da criança em todas as suas formas de expressar, uma escola de educação infantil, onde não vemos salas de aula com lousa, giz. O que ensina e estimula as brincadeiras neste lugar são as muitas plantas, chão de terra, areia, água, árvores frutíferas e pequenos animais como "porquinho da Índia, galinha, pato, ganso, com os quais as crianças podem brincar de forma livre, um lugar onde as crianças podem aprender brincar, Therezita aplica neste espaço métodos, semelhantes aos desenvolvidos

pela Escola da ponte, que fica na Vila das Aves, Portugal, escola que é referência mundial em educação básica.

Em seu livro “ De volta ao quintal Mágico” Dulcilia, explica que o método pedagógico de Therezita encanta as crianças, cria memória afetiva, ajuda e fortalece fortalece a formação de personalidade, um lugar onde as crianças desenvolvem a mente, afetividade, autonomia.

Uma escola como nomeado pela Therezita sendo um ” corpo vivido”. Desta forma o quintal, jardim e o pomar se transformam em salas de aula e a escola se torna um lugar onde a criança está para brincar, não apenas um brincar sem função ou aleatório, um brincar que proporcione todos os subsídios necessários ao seu desenvolvimento, respeitando sempre o ritmo e as necessidades de cada criança, escola tem flexibilidade de horários com atividades não programadas, elas são alfabetizadas pelo tato, pelo cheiro, pelo ouvido, pela visão e pelos sentidos, aprendem a se conhecer a conhecer o mundo, e depois deste processo elas querem o aprendizado formal.

Ao finalizar o documentário podemos perceber e confirmar que a educação através da brincadeira como é a pedagogia defendida pela Therezita, e praticada pela “Te-Arte “ há mais de trinta anos, porém que ainda nos dias de hoje se é pioneira, mostra que a diferença da criança que participa desta metodologia é a autonomia, questionar, não é uma criança que fica sentada esperando os outros fazer por ela, a criança é ativa ela faz ela tem reação.

Neste documentário podemos perceber que com o simples podemos fazer muito e que de forma natural a criança que convive com a natureza, aprende se desenvolve, cria autonomia, aprende a partilhar, podemos perceber a forma simples de comemorar as datas especiais e significar melhor estas datas importantes, podemos perceber que valorizar a vida, os animais e o meio que vivemos faz diferença para toda uma vida e que no seu tempo o corpo pede mais, e que sentir com o corpo transforma e humaniza as crianças.

No documentário podemos perceber que chorar, frustrar e se recuperar faz parte das fases do desenvolvimento do ser humano, que estes sentimentos são importantes recursos para o desenvolvimento da criança.

A escola tem por missão repassar a semente do cuidar bem das crianças.

## **9- Papel do professor na educação, pelo olhar do Filme Educação proibida.**

No Filme podemos ver o resultado do trabalho feito por alunos que estão insatisfeitos com o modelo de educação que estão recebendo podemos ver também que os professores estão divididos entre apoiar a autonomia dos alunos e continuar com a educação formal e tradicional para garantir um cidadão qualificado para a vida em sociedade, o filme nos leva a pensar sobre o modelo ideal de educação, ele passa por uma breve historia da educação, onde as famílias

deixam de acreditar que seus ensinamentos são importantes para tornar o filho um cidadão e começam a enviar seus filhos para escola com cada vez mais aulas e atividades para assim ter a garantia de sucesso na vida.

O Filme quer nos questionar se os metodos educacionais de hoje, com modelos prontos de respostas e com a educação dividida em niveis etapas, está sendo um significado de morte a criatividade, se a forma de colocar cada criança em uma caixa não está limitando aquele aprendiz a um diagnostico, nascemos da natureza estamos prontos para nos conectar a nossa ancestralidade porém a forma de educação nos afasta da nossa criatividade deixando todos mecanizados.

Um educação que respeita o estudante da a ele confiança para experimentar para criar, este é nosso maior desefio como educadores despertar a criatividade ancestral em nossas crianças levando assim que eles sejam mais autodidatas, mais autonomos, que de fato eles sejam protagonistas em seu processo de conhecimento, nosso papel é entender que pessoas são diversas e que medir todos pelos mesmos conhecimentos em determinados idade limita nossas crianças a continuar sendo apenas um reflexo de um processo educativo ineficaz, pois forma um cidadão que não esta formado em sua integralidade.

Quando respeitamos o tempo de cada criança ela avança com mais profundidade ela cresce generosa, no filme são apresentadas escola que trabalham com crianças de idades diferentes aprendendo em tempos diferentes mas juntas, salas multiseriadas onde um aprende com o outro mas o mais importante ensina de forma humanizada.

No filme podemos perceber diferentes pedagogias como Waldorf, Montessoriana, mas com finalidades muitos parecidas uma educação, que se desenvolve junto a natureza, uma educação que respeita o desenvolvimento e tempo de aprender da criança, fazendo assim que ele seja o grande pensador do seu desenvolvimento e aprendizagem, deixando para o professor o grande papel de encentivador, orientador, o professor deve possibilitar um caminho, um norte, mas a criança precisa percorer a rua, uma educação que vaoriza o papel da família que sabe que seus conhecimentos são parte fundamental para a crianção de repertorio cultural para a criança, pois cada família tem sua cultura seu olhar de mundo e um cidadão só cria pertencimento ao que lhe encanta.

O filme nos lança o grande desafio, não adianta criar diversas pedagogias se não aprendemos olhar a criança como um ser integral em sua individualidade, que não adianta uma educação em tempo integral com diversas línguas, e atividades que não olhe para integralidade de cada criança, precisamos nos permitir educar/ensinar com calma respeitando o tempo de aprendizagem e valorizando os conhecimentos previos da crianca pois como disse Severino Antônio.

“ A criança jamais é uma folha em branco que vai ser escrita por nós, não é um

recipiente pra ser preenchido, não é um filhote que vai ser adestrado, não é uma máquina pra ser programada, a criança é um sujeito humano que está e formação”

Partindo da aprendizagem que este filme nos traz, das reflexões podemos concluir que precisamos repensar nossas pedagogias, não inventar novas.

## **10- PROFESSORES A REINVENÇÃO DO FUTURO.**

No livro “professores libertar o futuro” de antónio nóvoa, podemos perceber as transformações na forma de educar e as diferentes pedagogias, sobre professores e os futuros da educação o livro mostras que a nossa humanidade e o planeta terra estão ameaçados, a pandemia serviu para deixar esta nossa fragilidade em evidência também podemos perceber que são necessárias ações urgentes realizadas em conjunto para alterar o rumo e reimaginar o futuro da educação.

Realizar mudanças profundas para isso é necessário novo contrato social da educação que possa reparar as injustiças enquanto transforma o futuro este novo contrato social deve basear-se nos direitos humanos e em princípios de não discriminação justiça sociais respeito, pela vida dignidade humana e diversidade cultural deve integrar uma ética de cuidado.

Com a leitura do livro podemos perceber que o pós- pandemia nos coloca em um grande embate que é, devemos recuperar ou transformar a educação, seja qual for a escolha não podemos negar os professores estão no centro da recuperação educacional pós-pandemia.

A transformação da educação começa com os professores no livro podemos ver que antônio, fala sobre a transformação da educação no livro em um dos textos ele também traz uma crítica que onde ele fala assim, não se trata de alimentar visões mirabolantes de um futuro sem escola e sem professores substituindo substituídos por aparatos tecnológicos ou pelo admirável mundo novo da inteligência artificial pelo contrário, ele defende que devemos proteger transformar e valorizar a educação como bem público e comum e reforçar o papel dos professores ou seja, ele diz que a educação é importante que o papel do professor é de suma importância dentro da tecnologia, ele também defende no livro que o propósito destas escolas está muito mais próximo.

Com a leitura pude perceber que temos a capacidade de olhar as lacunas e as oportunidades e podemos fazer pequenas mudanças, pois agora trata-se de dar pequenos passos e criar pequenas oportunidades para imaginar que as coisas podem ser diferentes e começar a fazê-las, também trata-se de assumir a responsabilidade pelas escolhas e ações que fazemos pois podemos experimentar e refletir sobre o que fazemos é uma questão de ética de cuidado com o futuro é um sentido de que, o que podemos construir de que somos responsáveis por agir ou seja no capítulo quando ele diz professores alargar as possibilidades, ele deixa claro que o professor, tem muitas oportunidades, nós professores devemos e podemos refletir bastante sobre o que deve ser levado e trabalhado em sala de aula e ele também traz a questão do cuidar do refletir sobre as responsabilidades e sobre as dificuldades também que são Encontradas.

No livro podemos ver que ele traz de forma clara que num tempo de grandes mudanças muitos alimentam visões fantásticas de um futuro sem escolas e sem professores, mas ele defende que este futuro seria um futuro sem futuro pois a educação implica na existência de um trabalho em comum num espaço público, a educação implica em uma relação humana marcada pelo imprevisto, pelas vivências e pelas emoções, implica em um encontro entre professores e alunos mediado pelo conhecimento e pela cultura perder essa essência seria diminuir as possibilidades da educação ou seja por mais que encontre mudanças na educação nós não iremos transformar a educação com visões fantásticas, mas sim no dia a dia, mudando aos poucos e também com a presença do professor pelo conhecimento que ele tem nas vivências que aquele ambiente pode proporcionar.

## **Conclusão.**

Após a finalização deste trabalho, é possível perceber que a formação docente precisa ser modificada, uma formação que mostre ao docente meios de se reinventar com todas as dificuldades que podem ser encontrados ao passar de sua vida docente.

Uma educação que deve ser continua, precisamos acrescentar corpo ao caldo da educação para enriquecer nossas aulas, percebemos que muitos estudantes no final de sua vida acadêmica, ainda estão carentes de conhecimento, muitos não sabem fazer uma leitura da sociedade, muitas vezes ao final de todo um período de estudos podem ser

classificados como analfabetos funcionais, muitos não sabem como a sociedade vem se desenvolvendo, muitos não tem conhecimento de outras formas de viver, nossa pratica docente, precisa ser um desperta para este mundo novo que se precisa, mas se estamos praticando uma educação ainda bancária, que oprime nosso futuro não mudares apenas teremos mais do mesmo.

No trabalho docente a formação deve ser um eterno pesquisar, historiar<sup>3</sup> e redescobrir, não podemos deixar nossa educação fraca, desnutrida, mal vestida com aparencia magra. Precisamos alimentar nossos estudantes de humanização, precisamos trazer mais do essencial a vida, natureza, arte, a escola precisa deve ser um abrir a janela para o mundo, e cabe ao professor ser o pesquisador e mediador e incentivador para que estudante tenha oportunidade de todo descobrir este universo de possibilidades, na grande nave educação temos muitos descobertas a fazer, elas devem ser trilhadas pelo professor.

---

<sup>3</sup> Historiar -fazer o relato histórico.

## **REFERÊNCIAS**

Sementes do Nosso Quintal -. 7 jun. 2021. Acesso em: 15 fev. 2024

A Educação Proibida - Filme completo em HD (áudio Português). 20 ago.2016. Acesso em: 10 fev. 2024

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Documentação pedagógica: uma prática para reflexão e para a democracia. In: DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. Qualidade na Educação da Primeira Infância. Porto Alegre: Artmed, 2003, p. 189-207

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Leila & FORMAN, Georg. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

MALAGUZZI, Lóris. História, ideias e filosofia básica. 3. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância. Porto Alegre/ RS: Penso, 2016, p. 57-97.

RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: Escutar, investigar e aprender. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012

ZAVALLONI, Gianfranco A pedagogia do caracol. 1 ed, Americana, SP: Adonis, 2020.

Extra do livro: Brinquedos do Chão, de Gandhi Piorski. , 25 jun. 2021. . Acesso em: 20 fev. 2024

Gandhy Piorski | Palestra completa (Parte 1 de 4) | Primeira infância. , 1 set. 2015. . Acesso em: 28 fev. 2024

Gandhy Piorski | Palestra completa (Parte 2 de 4) | Primeira infância. , 1 set. 2015. . Acesso em: 29 fev. 2024

Território do Brincar - Diálogos com escolas. , 31 ago. 2015. . Acesso em: 01 mar. 2024

PIORSKI, Gandhi. Brinquedos do Chão. A natureza, o imaginário e o brincar. São Paulo: Periópolis, 2016.

OSTETTO, Luciana Esmeraldo. (Org.). Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2017.

PERRY, Bruce D. O menino criado como cão: o que as crianças traumatizadas podem nos ensinar sobre perda, amor e cura. Tradução Vera Caputo. São Paulo: nVersos, 2020

RIZZO, Gilda, Alfabetização Natural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Dimenstein, Gilberto, 1956- O cidadão de papel : a infância, a adolescência e os Direitos Humanos no Brasil / Gilberto Dimenstein. - 24. ed. - São Paulo : Ática, 2012.

BUITONI, Dulcília Schroeder. De Volta ao Quintal Mágico: a educação infantil na TE- Arte. São Paulo: ÁGORA 2006.

Palestra: Libertar o futuro / Professor Doutor António Nóvoa. , 9 fev. 2024. . Acesso em: 9 mar. 2024

NOVOA, Antonio. Professores Libertar o Futuro, Diálogos Embalados. 2023.

Dialogando com Helena Singer Educação Democrática e Humanizadora VIII Encontro ANE4. , 4 nov. 2023. . Acesso em: 4 nov. 2023.

Escolas 2030: Escolas Inovadoras. , 21 out. 2021. . Acesso em: 12 dez. 2023.

Fórum Nacional Escolas 2030 (Dia 01). , 22 nov. 2022. . Acesso em: 22 dez. 2023

A transformação da escola e a formação de professores :: António Nóvoa. , 24 maio 2023. . Acesso em: 10 mar. 2024